

Capitão Porfírio deverá voltar a ter mão dupla

Montenegro - Para verificar a possibilidade de atendimento ao que qualifica de “um antigo pedido dos moradores e comerciantes da Rua Capitão Porfírio: a possibilidade da Rua voltar a ser de mão dupla”, pois atualmente é mão única,

“O entendimento destas pessoas é o de que não há necessidade da Rua Capitão Porfírio ser mão única. Também vejo desta forma, mas não sou técnico. Por isso, estamos ouvindo as partes envolvidas (Executivo e moradores), para que ocorra uma aproximação”, justifica o Vereador. Na opinião de Paulo Juarez Timm, proprietário de um posto de lavagem de automóveis na Rua, foi um “erro absurdo” a mudança para mão única. “Perdi clientes, pois eles não querem estar fazendo voltas para chegar a meu estabelecimento, querem comodidade”. Um participante da reunião comentou que são vistos, no mínimo dez vezes por dia, carros acessando a Rua Capitão Porfírio na contramão, e quando os motoristas se dão conta, rapidamente

fazem o retorno. “Numa rua com aquela largura, não haveria necessidade de ser mão única”, opinou outro. “É uma rua larga. O fluxo não é tão intenso. O Departamento de Trânsito, se possível, poderia incluir neste pedido algum equipamento, como tachões ou quebra-molas, ou mesmo uma sinaleira, para forçar a diminuição da velocidade dos carros na esquina das Ruas José Luiz e Capitão Porfírio, e reduzir o número de acidentes”, declarou um dos presentes. Para Leandro José Tiggemann, proprietário de uma imobiliária, “a princípio, deveria ser feito um estudo verificando os motivos pelos quais a Rua Capitão Porfírio foi transformada em mão única, sendo que houve outras alterações nas ruas centrais”.

Conta que, conforme as imagens de câmeras que instalou em frente à imobiliária, “naquela rua acontecem vários assaltos, conforme, assim como o roubo de carros. Há um descaso com a segurança, o qual a gente sabe que não ocorre somente ali, é geral”.